

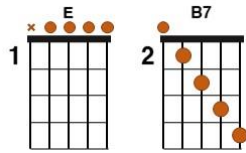


Sítio do Angelim

Mãe do Pracinha

Teddy Vieira / Sebastião Victor

Cururu



.E.

O vapor está apitando, e chegou a hora de partir

.B7.

.E. .B7. .E.

Minha mãe não fique triste por ver seu filho seguir

.B7.

Vou lutar em terra estranha manejando meu fuzil

.E.

.B7.

.E.

É o dever de um brasileiro defender o seu Brasil

.E.

Adeus rios e matas verdes, não sei quando mais virei

.B7.

.E. .B7. .E.

Nesses olhos rasos d'água sua imagem eu gravarei

.B7.

Por esta linda bandeira, como um bravo eu lutarei

.E.

.B7.

.E.

Se eu morrer combatendo, com ela eu me cobrirei

.E.

Dentro da minha mochila, uma coisa eu vou levar

.B7.

.E. .B7. .E.

Um punhadinho de terra, pro mundo inteiro eu mostrar

.B7.

Com ela eu serei enterrado, se na luta eu tombar

.E.

.B7.

.E.

Porque ela é brasileira, que Deus soube abençoar

.E.

Teu retrato, oh minha mãe, levo numa medalhinha

.B7.

.E. .B7. .E.

Se acaso eu não voltar, porque era sorte minha

.B7.

Se um dia alguém perguntar quantos filhos você tinha

.E.

.B7.

.E.

.B7. .E.

Você diga com orgulho, eu tive um que foi Pracinha